

## Ata de Reunião

Aos vinte oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta e sete minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2017, no auditório da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap), situada na avenida Antônio Thomaz Ferreira Rezende, nº 3.180, Distrito Industrial, em Uberlândia/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 - Abertura com verificação de presença e quórum; Item 02 - Leitura do expediente e informes; Item 03 - Apreciação e aprovação do Regimento Interno do CBH Araguari; Item 04 - Aprovação das atas da 6ª Assembleia Geral Ordinária (08.12.16) e da 1ª Assembleia Geral Ordinária (06.04.17); Item 05 - Recomposição das vagas do Segmento Usuários e Poder Público na Diretoria do CBH Araguari; Item 06 - Recomposição do Poder Público Municipal na Comissão Eleitoral; Item 07 - Apreciação e aprovação do projeto em parceria com Ministério Público/ABHA com os objetivos de apoiar à Supram TMAP na análise dos processos de outorga da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari; e à ABHA na implementação de ações do Programa de Qualidade de Água, disposto no item 3 do Plano Plurianual de Aplicação 2013/2017; e Item 08 - Outros assuntos.**

Membros presentes: Cyntia Goulart Corrêa Bruno Ribeiro, Allan de Oliveira Mota, Alberto José de Almeida, Amanda Bessa Pacheco, Ricardo Lúcio Alvarenga, Bruno Gonçalves dos Santos, Reginaldo José de Oliveira, Marcelo Godoi Leite, Elci Lemes Pereira, Matheus Castro Oliveira, Dênio Drummond Procópio, Guilherme Coelho Melazo, Thiago Alves do Nascimento, Isabella Chaves do Nascimento, Juliano Pereira Resende, Hermógenes Vicente Ribeiro, Antonio Giacomini Ribeiro, Geraldo Magela Mendes, Ivone Aparecida Borges, Luiz Humberto de Freitas Souza, Maria Martins Pedrosa, Joaquim Menezes Ribeiro da Silva, Claudio Júnio Leocádio, Antonio Geraldo de Oliveira, Luiz Henrique Martins, Sylvio Luiz Andreozzi, Luciano Leão Pereira, João Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Antonio Abdalla. Presente por procuração: Euripedes Junior representando Michel Sinclair Rodrigues. Convidados: Aloisio Alves de Mello Junior (IGAM), Gabriela S. Paula (Eco Instituto), Gustavo Malacco (Angá), Eliete Vilarinho (IEF),



31 Danilo Chaves (IGAM), Jeane Sabrina Maia (IGAM), José Vitor de Almeida Aguiar  
32 (Supram), Michael Jacks de Assunção (IGAM), Ronaldo Brandão Barbosa (ABHA) e  
33 Priscilla Rocha (ABHA). No **item 01** da pauta, após a verificação do quórum, o Presidente  
34 Interino do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Thiago Alves do  
35 Nascimento, inicia a reunião agradecendo a presença de todos, e convida para compor a  
36 mesa, o Diretor do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e o representante da  
37 procuradoria do órgão, Danilo Chaves e Aloisio Mello, respectivamente, e o  
38 superintendente da Regional de Meio Ambiente do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba  
39 (Supram TMAP), José Vitor Aguiar. Alves ressalta ainda a presença do vice-presidente do  
40 CBH Paranaíba, Deivid Lucas de Oliveira. No **item 02**, o Secretário Interino, Joaquim  
41 Menezes faz a leitura das correspondências recebidas pelo Comitê e apresenta as trocas  
42 de titularidades. No **item 03**, o presidente faz um breve histórico a respeito da revisão do  
43 Regimento Interno e explica que, com a não aprovação na última Assembleia, a Diretoria  
44 determinou um prazo para que todos os conselheiros pudessem sugerir alterações ao  
45 documento. Todas as contribuições foram enviadas ao Igam, que retornou com o parecer.  
46 Portanto, Alves esclarece que essas propostas serão avaliadas pela plenária. O primeiro  
47 destaque, que trata sobre a complementariedade das legislações federal e estadual foi  
48 considerada pertinente pelo Igam, portanto, foi retificado no Regimento Interno, trocando  
49 “ou” por “e”. Os destaques 2, 3 e 4 não foram considerados pertinentes pelo Igam,  
50 portanto, o presidente retoma a leitura a partir do quinto destaque, que sugere a inserção  
51 de um novo parágrafo que estabelece que a diretoria não fará parte da coordenação das  
52 câmaras técnicas (CTs). O representante da procuradoria do Igam, Aloisio Mello,  
53 esclarece que a matéria poderá ser incluída no Regimento Interno, porém destaca que no  
54 próprio Regimento há um parágrafo dizendo que as câmaras técnicas terão regulamentos  
55 específicos, por isso, sugere que esse destaque esteja presente na regulamentação  
56 específica das câmaras. Diante das duas possibilidades, o presidente coloca em votação  
57 dois encaminhamentos: que o item seja incluído no Regimento geral do CBH Araguari – a  
58 proposta teve nove votos a favor; e que o item seja incluído dentro do regimento  
59 específico das câmaras técnicas – proposta aprovada com 13 votos a favor. Dessa forma,  
60 fica definido que o destaque será inserido no regimento específico das CTs, o presidente  
61 interino solicita, ainda, que as câmaras já comecem esse trabalho de elaboração dos

62 regulamentos. O representante da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Sylvio  
63 Andreozzi, pede a palavra e solicita que seja conferido se o primeiro destaque foi incluído  
64 no Regimento, tendo em vista que a impressão que se deu é que o artigo alterado foi o 2º  
65 e não o 5º, como indica o Regimento. O presidente solicita que o documento seja  
66 verificado e, ao constatar que de fato não foi modificado, que seja alterado. Após as  
67 adequações no Regimento Interno, Alves solicita que seja verificado se a assinatura do  
68 presidente foi alterada. Constatada a mudança, o presidente interino solicita que todos  
69 levantem os crachás para que se possa verificar se estão todos presentes para que seja  
70 feita a votação. Após a contagem, o presidente em exercício solicita que levantem o  
71 cartão de votação quem é favorável à aprovação do novo Regimento Interno do CBH  
72 Araguari. Com 26 votos, o Regimento Interno é aprovado. Dando continuidade à pauta, no  
73 **item 04**, o presidente questiona se há algum destaque nas atas encaminhadas  
74 anteriormente, referentes à 6ª Assembleia Geral Ordinária de 2016 e à 1ª Assembleia  
75 Geral Ordinária de 2017 e, em seguida, coloca em votação. As atas foram aprovadas com  
76 duas abstenções (OAB e Cemig). Thiago Alves comenta que houve uma solicitação, por  
77 parte da Supram, para que haja inversão da pauta e o **item 07** seja apreciado. A plenária  
78 concorda e o presidente convida a Supram e a ABHA para apresentação. O diretor  
79 presidente da ABHA, Sérgio Leal, explana a respeito da parceria com o Ministério Público  
80 (MP), que tem como objetivos dois pontos de ação. O primeiro trata-se do MP ceder  
81 recurso para que a ABHA contrate um analista ambiental e um auxiliar administrativo para  
82 que haja desembolso no Plano Plurianual de Aplicação (PPA), no Programa 03 (três), de  
83 no mínimo 5 (cinco) milhões de reais. O segundo ponto trata-se da contratação de, em  
84 média, 10 (dez) estagiários, para apoiarem à Supram durante 14 (quatorze) meses para  
85 eliminar o passivo de processos de outorga na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari.  
86 Segundo Leal, o projeto custará cerca de 300 mil reais e não está sinalizado no PPA, por  
87 isso necessita de aprovação. Leal ressalta ainda que essa parceria é inédita no Brasil e  
88 poderá ser modelo. O superintendente da Supram, José Vítor Aguiar, explana acerca da  
89 dificuldade da Supram em relação à análise dos processos de outorga. Aguiar ressalta  
90 que hoje são 6,8 mil processos na Supram. O representante da Associação dos Gestores  
91 de Recursos Ambientais da Bacia do Ribeirão Santa Juliana, Antonio Giacomini Ribeiro,  
92 comenta que essa parceria vem sendo formatada há cerca de um ano e que são dois

93 projetos dentro do mesmo Termo. O primeiro é referente ao aporte financeiro que será  
94 disponibilizado pelo Ministério Público à ABHA para a contratação de técnicos que deem  
95 vazão aos recursos financeiros do CBH Araguari. Segundo Giacomini, a Diretoria  
96 deliberou que deveria priorizar os recursos voltados para saneamento básico, tendo em  
97 vista que na Bacia o maior problema encontrado é referente à qualidade da água, e não à  
98 quantidade. O outro projeto é para auxiliar a Supram na análise das outorgas e, para  
99 Giacomini, quanto mais outorgados se tem na bacia, maior o valor arrecadado. Giacomini  
100 ressalta que anteriormente, na concepção do projeto, o CBH Araguari estava como  
101 compromissário, porém, com a solicitação, passou a ser intermediário, com tudo,  
102 Giacomini alega que o texto não foi alterado, apenas o nome, com isso, solicita que essa  
103 parte do texto, onde há as competências de cada envolvido, seja modificado, já que o  
104 CBH Araguari não executa e, no seu lugar, tenha a redação “o CBH Araguari criará  
105 condições para que a ABHA execute”. A representante do Codau Uberaba, Ivone Borges,  
106 questiona como será daqui um ano, quando a Supram não terá mais os estagiários. O  
107 superintendente da Supram esclarece que o estado está se reestruturando para conseguir  
108 atender as demandas. A representante do IEF, Cyntia Goulart, questiona quais serão as  
109 funções dos estagiários e se haverá capacitação. O superintendente da Supram esclarece  
110 que eles terão dois meses de treinamento e que hoje 70% do trabalho feito dentro da  
111 Supram, os estagiários poderão fazer. O representante da UFU, Sylvio Andreozzi,  
112 ressalta que acha importante e necessário o projeto, mas que tem algumas dúvidas  
113 quanto aos instrumentos. Para ele, o projeto deveria ser desmembrado, tendo em vista os  
114 objetivos diferentes de cada um. O Diretor presidente da ABHA, Sérgio Leal, esclarece  
115 que o Ministério Público quem solicitou que todos fizessem parte do mesmo Termo de  
116 Compromisso Positivo (TCP). O representante da Aprogeo, Fernando Abdalla, reconhece  
117 a demanda reprimida, porém questiona qual será a contrapartida do Estado, como, por  
118 exemplo, a isenção de taxas. Ele sugere, ainda, que a ABHA faça parcerias com  
119 associações de classe para a contratação de estagiários. Giacomini retoma a palavra e  
120 sugere que, além do desmembramento dos projetos, por se tratarem de fontes de  
121 recursos diferentes, a ABHA traga uma planilha de valores. O representante da ABES,  
122 João Eduardo Della Torres, questiona se os estagiários que atuarão na Supram auxiliarão  
123 apenas nos processos de outorgas da Bacia do Araguari, tendo em vista que o recurso

124 financeiro não pode ser investido em outras regiões. O representante do CREA e  
125 secretario adjunto, Joaquim Menezes, concorda com os questionamentos da plenária e  
126 reforça a necessidade das planilhas orçamentárias, mesmo que com valores  
127 aproximados, para a aprovação. O superintendente da Supram lembra que os usos  
128 insignificantes de água já conseguem fazer seus cadastros de forma gratuita. O diretor  
129 presidente da ABHA, Sérgio Leal, esclarece que o projeto deixa bem claro que os  
130 estagiários atuarão nos processos dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari. Leal  
131 reforça, ainda, que os projetos foram unificados a pedido do Ministério Público. O  
132 presidente interino questiona como podem encaminhar a proposta e se como foi  
133 apresentado deixou os conselheiros confortáveis para votação. Andreozzi sugere que seja  
134 formada uma comissão ou um Grupo de Trabalho para deixar o documento mais claro. O  
135 representante da Prefeitura Municipal de Indianópolis, Reginaldo Oliveira, alega que uma  
136 comissão ou grupo não dará a agilidade que o projeto precisa. Andreozzi sugere que a  
137 Diretoria marque uma reunião em que todos os envolvidos participem e contribuam com o  
138 documento. Giacomini propõe que a ABHA melhore o documento com as observações  
139 feitas pela plenária e que apresente na reunião da Diretoria, e que se convide todos os  
140 envolvidos. O presidente interino coloca em votação a proposta que é aprovada com  
141 unanimidade. Alves reforça, ainda, que esse item voltará à pauta na próxima Assembleia.  
142 Retornando ao **item 05** da pauta, Alves esclarece que se têm duas vacâncias na Diretoria  
143 e que o Igam foi consultado a respeito de como seria conduzido esse processo de  
144 recomposição. Segundo ele, a orientação foi para recompor de acordo com o segmento.  
145 O convidado Gustavo Malacco, da Angá, pede para ver o parecer do Igam e se o  
146 Regimento deixa claro que a vaga é do segmento. Alves apresenta o parecer enviado  
147 pelo Igam. Após questionamentos, o representante da procuradoria do Igam, Aloisio  
148 Mello, esclarece que é importante manter o segmento, inclusive, pensando na alternância  
149 na presidência, na qual o Regimento exige. Mello apresenta, ainda, as bases legais que  
150 fundamentaram o parecer emitido. Esclarecidas as dúvidas, a plenária entra em recesso  
151 de 10 (dez) minutos para que os segmentos possam se reunir e apresentar as indicações  
152 para compor a Diretoria, o presidente interino solicita, ainda, que o Poder Público  
153 Municipal aproveite o recesso e já defina o nome para recompor a Comissão Eleitoral,  
154 que será tratado no **item 06**. Após o intervalo, o secretário adjunto, Joaquim Menezes,

155 coloca em votação os nomes indicados pelos segmentos: para presidência, Thiago Alves  
156 do Nascimento (Fiemg), para vice-presidência, Bruno Gonçalves dos Santos (Prefeitura  
157 Municipal de Araguari), para a secretaria, Luiz Humberto de Freitas Souza (Dmae  
158 Uberlândia). Todas as indicações foram aprovadas por unanimidade pela plenária.  
159 Joaquim Menezes coloca, ainda, em votação, a indicação do representante da Prefeitura  
160 Municipal de Tupaciguara, Marcelo Godoi Leite, para recompor a vaga do Poder Público  
161 Municipal na Comissão Eleitoral. A indicação é aprovada por unanimidade. No **item 08**, o  
162 representante do Igam, Allan Motta, esclarece que as inscrições para o processo eleitoral  
163 irão até o dia 3 de julho e que em breve ele entrará em contato com a comissão para mais  
164 esclarecimentos. A representante do Codau, Ivone Borges, questiona a respeito do  
165 número de inscritos. A assessora de comunicação, Priscilla Rocha, esclarece que o  
166 segmento usuários é o com mais inscritos, e que o CBH Araguari teve uma resposta  
167 satisfatória de inscritos. O Diretor do Igam, Danilo Chaves, apresenta um balanço feito até  
168 o dia 14 de junho, que mostra que todas as vagas no CBH Araguari serão preenchidas,  
169 além do PN2 ser o com a maior quantidade de inscritos. O diretor presidente da ABHA,  
170 Sérgio Leal, pede a palavra para apresentar os nomes dos técnicos e auxiliares que serão  
171 contratados nas próximas semanas. Ele ressalta, ainda, que um auxiliar e um técnico só  
172 serão convocados após a assinatura do TCP com o Ministério Público. Leal apresenta a  
173 coordenadora de Integração, Cynthia Guerra, que faz uma breve apresentação de suas  
174 funções. Gustavo Malacco pede a palavra para informar que teve de se retirar do Comitê  
175 por motivos pessoais, mas que antes disso deixou o relatório do Grupo de Trabalho de  
176 Acompanhamento do Contrato de Gestão (GTACG) pronto e repassou à secretaria do  
177 Comitê. Ele reforça, ainda, que está à disposição para esclarecimentos. O representante  
178 de Indianópolis, Reginaldo Oliveira, faz um breve relato de sua participação na reunião  
179 da Arsae. O representante da Angá, Antonio Gerando, solicita esclarecimentos sobre o  
180 ofício da Feam, lido durante os informes. A assessora de Comunicação esclarece que se  
181 trata de um retorno da Feam, após questionamentos do Comitê acerca da erosão no  
182 talude da barragem da Vale Fertilizantes em Tapira. O representante do Igam, Michel  
183 Assunção, comenta a respeito do fim do contrato com a ABHA no fim do ano, por isso,  
184 afirma ser necessária a indicação de uma nova entidade ou a manifestação do CBH para  
185 a manutenção da ABHA, antes de findar o contrato, pois existem alguns processos até a



186 assinatura do novo contrato. Ele ressalta, ainda, o interesse do PN1 em implementar a  
187 cobrança e a oportunidade de integração das bacias para que os recursos sejam  
188 otimizados. Assunção também sugere que se avalie a ideia de se integrar com o CBH  
189 Paranaíba (Comitê Federal), que lançará em breve um edital para contratação de agência  
190 de bacia. Malacco questiona se é possível dilatar o contrato até que se definam os  
191 trâmites que o CBH Araguari adotará. Assunção esclarece que não há problema. O diretor  
192 do Igam, Danilo Chaves, afirma que foi procurado pela Agência Nacional das Águas  
193 (ANA) para saber se há interesse do CBH Araguari na integração, tendo em vista que o  
194 CBH Paranaíba está disposto a esperar o CBH Araguari para que lancem o edital  
195 conjuntamente. O representante da UFU, Sylvio Andreozzi, questiona a respeito da  
196 audiência pública da Vale Fertilizantes, em Tapira. A assessora de comunicação  
197 esclarece que o CBH Araguari esteve presente e representado pelo conselheiro  
198 representante da Prefeitura Municipal de Araguari, Bruno Gonçalves dos Santos. O  
199 presidente, Thiago Alves, esclarece que o pedido de audiência pública foi retirado, pois a  
200 Diretoria entendeu que por se tratar de licenciamento ambiental não é competência do  
201 Comitê. Alves ressalta, ainda, que a decisão de peticionar uma audiência não passou por  
202 plenária ou pela Diretoria, sendo uma decisão tomada pelo presidente do período. O  
203 presidente comenta, ainda, que encaminhou um ofício ao Ministério Público, à Supram e  
204 aos assentados mostrando que foram cumpridos por parte do Comitê todos os pontos  
205 acordados em Tapira no ano passado. Alves finaliza comentando que o coordenador da  
206 Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan) havia solicitado pautar a  
207 apresentação dos trabalhos realizados pela Câmara a respeito da revisão do Plano  
208 Diretor, porém, com o tardar da reunião este ponto ficará para a próxima Assembleia,  
209 como prioridade. Alves agradece a todos e encerra a reunião. Nada mais a tratar nessa  
210 data, encerro esta ata, Priscilla Alves da Rocha, constando que a Lista de Presença  
211 anexa é parte integrante deste documento.

